



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA**

Às 19 horas, do dia nove do mês de julho, do ano de 2024, reuniram-se na Câmara de Vereadores de São Borja os agentes culturais, representante da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, vereadores e comunidade em geral para a 2ª Audiência Pública da política Nacional Aldir Blanc.

A reunião iniciou com as considerações do Secretário da Cultura Darlan Santos que agradeceu a presença dos vereadores Edson Damião Ribas e Lins Robalo além de toda a comunidade de fazedores de cultura presentes.

Pediu a palavra a professora e produtora cultural Silvana Pinheiro que informou sobre o cadastro para trabalhadores da cultura para a Bolsa Retomada Cultural RS que foi prorrogado até dia 09 de julho pois houve falta de demanda, uma ação emergencial do Ministério da Cultura. Tratando-se de um auxílio emergencial para os fazedores de cultura em regiões que decretaram calamidade pública devido as enchentes, no nosso município ninguém pode se inscrever. Como representante da cultura pensa que o assunto deveria receber um olhar mais atencioso considerando que o Cais do Porto de São Borja é o principal local público para eventos e que no ano passado ficou por longo período embaixo d'água impossibilitando que os eventos programados para acontecer nesse local foram suspensos ou aconteceram tardiamente de forma precária. Afirma que não sofremos uma tragédia humanitária, mas, todos os atores culturais, músicos, empresas de sonorização, produtores ficaram por praticamente um ano sem realizar eventos. Para agravar a situação o Parcão continua em obras. Nesse sentido, artistas e produtores se reúnem e pedem a inclusão, nos próximos anos, do nosso município, que sofre, ano após ano, com os fatores climáticos, no "Nós" ainda que o município não esteja em situação de calamidade pública, o poder direcionado aos representantes do legislativo e que intercedam em favor da classe artística. Considera também que uma vez que o prazo para cadastramento foi prorrogado, é provável que tem tido uma baixa adesão, uma vez que a rubrica existe e o recurso não é aplicado o montante retorna e os artistas continuam prejudicados.

A apresentação através de slides dos dados da PNAB foi dirigida pelo Secretário da Cultura Darlan Santos que explicou o intuito da reunião: propôs incluir, excluir e debater ideias e proposições acerca das ações, dos recursos, cotas e afins da construção da PNAB municipal.

Os dados apresentados em relação aos valores informam o total de R\$ 445.758,03 disponibilizados ao município e que este recurso será destinado 100% aos agentes, divididos em 75% em ações gerais no valor de R\$334.318,52 e 25% para a Cultura Viva no valor de R\$111.439,51. Em relação as cotas destinaram-se 25% das vagas para pessoas negras (pretas ou pardas); 10% das vagas para pessoas indígenas e 5% para pessoas com deficiência.

O secretário Darlan novamente colocou à disposição dos agentes culturais a SMCTEL para auxiliá-los com computadores e internet.

Na sequência foram esclarecidas quais são as ações gerais que disponibilizarão 75% dos recursos aos projetos, divididas em fomento cultural nas categorias: festival, festas populares e feiras; realização de programas, projetos e ações visando à difusão de obras de caráter artístico cultural; apoio a produções audiovisuais e prêmios, totalizando R\$ 232.030,62 do valor de recursos. Para festivais, festas populares e feiras (CNPJ) o total será de R\$60.000,00 onde cada projeto receberá R\$15.000,00. As vagas serão 04 sendo ,3 em ampla concorrência e 01 cota para pessoa negra.

Os projetos e ações visando à difusão de obras de caráter artístico e cultural (CPF)totalizará R\$92.030,62 divididos em 09 vagas, sendo 06 vagas para ampla concorrência, 02 cotas para pessoas negras e 01 cota para pessoas indígenas, onde cada projeto receberá o valor de R\$10.225,62.

Na produção audiovisual: curta metragem (CPF) o valor total será R\$40.000,00 divididos em 04 vagas sendo 03 vagas em ampla concorrência e 01 vaga para pessoas negras, onde cada projeto receberá o valor de R\$10.000,00.

A categoria PRÊMIOS totalizará 40.000,00 em 04 vagas, sendo 02 para pessoa física (CPF) e 02 para pessoa jurídica (CNPJ), as 04 vagas serão em ampla concorrência no valor de R\$10.000,00 por projeto, estes valores serão destinados aos agentes culturais que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento artístico e/ou cultural do Município de São Borja.

Subsídio e manutenção de espaços (CNPJ) é outra categoria que prevê o edital que irá selecionar 08 espaços, ambientes e iniciativas artístico-culturais para receberem subsídio para a sua manutenção com o objetivo de incentivar as artes cênicas/danças, entidades tradicionalistas e outras manifestações culturais do Município de São Borja, com o valor total de R\$80.000,00 sendo R\$10.000,00 por espaço; divididos em 06 vagas para ampla concorrência e 02 cotas para pessoas negras.

Em relação a Política Nacional de Cultura Viva sob a lei nº 13-018/2014, que prevê fomentar as redes de Pontos de Cultura, por meio de termos de compromisso cultural para a realização de projetos continuados totalizando R\$ 111.439,51. São Borja possui três pontos de cultura cadastrados no MINC, são eles: Centro Nativista Boitatá, Ong Girassol, Amigos da Diversidade e Sociedade Cultural João Escolar Filho.

Resumindo, o total de vagas por CPF será de 15 projetos que dividirão o valor de R\$152.030,62, 14 vagas por CNPJ que dividirão o valor de R\$111.439,51.

O secretário Darlan ao concluir as explicações sobre a PNAB, frisou que estas ações são ideias e propôs o debate aos agentes culturais presentes.

A primeira pessoa a se manifestar foi a agente cultural Emilene Lul que propôs que as cotas para negros e indígenas fossem organizados critérios de avaliação por pontuação com um valor a mais para PCD'S, indígenas, negros, etc.; como foi no edital da LPG com pontuações distintas para mulheres , PCD'S, negros... Maura ressaltou que as audiências são para estas decisões e debates em que os agentes presentes definam critérios conforme o plano de ação e a realidade do município.

A vereadora Lins Robalo defendeu que seja dividido o valor total dos recursos da Cultura Viva aos três espaços cadastrados no MINC. Propôs que em vez de quatro prêmios de R\$10.000,00 sejam oito prêmios de R\$5.000,00, beneficiando e reconhecendo mais projetos valorizando assim os agentes culturais.

Álvaro Carvalho, membro da comissão da LPG e Aldir Blanc a título de informação comunicou a todos que o último agente cultural recebeu o valor para executar seu projeto pela sobra de valores que se não utilizado retornaria aos cofres públicos. Após conversa com o agente proponente que aceitou receber um valor menor e assim remanejar os valores para que coubesse em seu orçamento. Propôs que no edital fique registrado a capitalização do valor. Ressaltou que projetos de valores menores beneficiaria mais pessoas e democratizaria o acesso á cultura. Outro ponto positivo na LPG que seguirá na PNAB é o critério diferenciado para PCD.

O Vereador Edson Damião Ribas prevê um processo de conhecimento e evolução em aprimoramento dos projetos na PNAB. Propõe que o valor dos recursos destinados a cultura viva seja dividido com mais pontos de cultura, por exemplo em 5 grupos de R\$ 20.000,00, onde os coletivos em processo de cadastramento ou através de credenciação municipal dispusessem da possibilidade de participar desta seleção.

O secretário da cultura, Darlan Santos, aponta sua preocupação pois nos encontramos em período eleitoral e como o município irá identificar estes coletivos para credenciá-los?

A turismóloga, Tatiana Paz, informa que os pontos de cultura se encontram dentro dos critérios da lei, com cadastro no MINC, mas que o município pode reconhecer outros pontos de forma provisória.

O Vereador Damião Ribas esclarece que este ano ainda este critério de reconhecimento de coletivos como ponto de cultura é flexibilizado dentro da PNAB e que no ano que vem os critérios serão mais rígidos. Sugeriu a criação de uma pontuação para pontos de culturas cadastrados ficariam a frente dos demais participantes sinaliza demonstrando que o valor do recurso é bem considerado e que pode ser dividido tranquilamente.

A produtora Maura Souza (MORABEZA) informa que a PNAB abre um espaço para inscrições de pontos de cultura ainda não certificados para receber o recurso da Cultura Viva, desde que respeitem os critérios de documentação comprovando que possuem condições conforme o anexo 2 do edital. Sugere que o critério para o recebimento do valor não seja premiação, que os participantes apresentem projetos e/ou um termo de compromisso de projetos continuados.

O secretário da Cultura propõe que os agentes culturais organizem suas propostas para posterior votação disponibilizando 20 minutos para tal.

Passado o tempo estipulado a vereadora Lins Robalo foi a relatora das propostas que logo após a leitura já foram votadas.

A primeira proposta foi da professora Mara Cabral pedindo que a premiação fosse exclusivamente para CPF, no valor de R\$5.000,00 onde mais pessoas pudessem acessar os valores e não inviabilizando acesso aos editais de projetos tanto por CPF ou CNPJ, tendo a apresentação de portfólio como critério para premiação; a proposta foi aprovada.

A segunda proposta de Emilene Lul foi que o CNPJ tenha no mínimo um ano, que seja do município e que a execução do projeto seja 100% local; a proposta foi aprovada.

A terceira proposta, também de Emilene Lul é que sejam criados critérios de avaliação com pontuação específica para pessoas com deficiência para atingir os 5% não contemplados; a proposta foi aprovada:

A quarta proposta de Emilene Lul é que sejam criados critérios de avaliação com pontuação específica para pessoas LGBTQI+, mulheres, negros, indígenas e PCDS na ampla concorrência; a proposta foi aprovada:

A quinta proposta que representa o coletivo, segundo a Vereadora Lins Robalo, pede que se mantenham as 3 vagas dos pontos de cultura cadastrados e que estes apresentem propostas dentro de um plano de ação; a proposta foi aprovada.

A sexta proposta pede que sejam excluídas duas cotas das premiações e que sejam criadas categorias de pesquisa ou bolsa cultural para quem atue nessa área a nível de CPF; a proposta foi aprovada.

Finalizando a audiência o Secretário Darlan Santos comunica que a próxima audiência acontecerá no dia 23/07/2024 (terça-feira) no mesmo local, que nesta ocasião a SMCTEL apresentará o site para as inscrições, as categorias dentro do site e as atas das duas audiências públicas.